

REVISAÇÃO®



COORDENAÇÃO
DUDA NOGUEIRA

Carreiras Jurídicas

BANCOS

BANCOS ABRANGIDOS: BB, CEF, BANCO DA AMAZÔNIA, BRB (BRASÍLIA),
BANPARÁ (PARÁ), BANRISUL, BNB (BANCO DO NORDESTE), BACEN
(PARTE GERAL- ANALISTA) E BNDES (TÉCNICO-NÍVEL MÉDIO)

3ª edição

Revista, ampliada e atualizada

1.438 QUESTÕES
COMENTADAS
*alternativa por alternativa
por autores especialistas*

2018

 EDITORA
JusPODIVM

www.editorajuspodivm.com.br

Português

Duda Nogueira

TABELA DE INCIDÊNCIA DE QUESTÕES

Distribuição das questões organizada por ordem didática de assuntos		
Assunto	Número de Questões	Peso
1. ACENTUAÇÃO	2	0,74%
2. ORTOGRAFIA	7	2,58%
3. SEMÂNTICA	4	1,48%
4. PRONOME	14	5,17%
5. VERBO	8	2,95%
6. ANÁLISE SINTÁTICA	8	2,95%
7. PERÍODO COMPOSTO	19	7,01%
8. CONCORDÂNCIA	18	6,64%
9. REGÊNCIA	6	2,21%
10. CRASE	11	4,06%
11. PONTUAÇÃO	18	6,64%
12. COESÃO E COERÊNCIA – REESCRITURA DE FRASES	39	14,39%
13. INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	97	35,79%
14. REDAÇÃO OFICIAL	20	7,38%
Total	271	100%

Português

Duda Nogueira

APRESENTAÇÃO

O capítulo de Língua Portuguesa contém questões comentadas das últimas provas. O objetivo é direcionar os estudos, focando nos principais tópicos exigidos pelas bancas.

Indicado aos candidatos que já possuem conhecimento da teoria gramatical para que, através de "macetes" e dicas, consigam chegar ao X da questão.

Não confira o gabarito antes de resolver as questões, já que o objetivo do livro é fazer com que o candidato desvende, de forma objetiva e rápida, os segredos de cada tópico pedido.

Em todos os tópicos, há dicas de como direcionar os estudos, sem precisar seguir o edital, além de dicas resumidas no final do capítulo.

Saboreie o prazer de fazer os testes de língua portuguesa como se estivesse conversando, como se a estivesse utilizando no dia a dia. O segredo é este: fazer com que a nossa linguagem fique mais perto, mais palpável. Recheie com alguns ingredientes teóricos e obtenha sucesso. É possível!

Bons estudos!

1. ACENTUAÇÃO

Sugestão de Dicionário digital: AULETE - www.aulete.com.br

Quanto à reforma ortográfica - escrita correta e regras -, pesquise no site: www.umportugues.com

01. (CESGRANRIO – Técnico Bancário-Banco da Amazônia/2013) Seguem a mesma regra de acentuação gráfica as seguintes palavras:

- a) também, saúde, econômica
- b) climática, pública, Bélgica
- c) áreas, sustentáveis, única

d) amazônica, só, bônus

e) ônus, até, inglês

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "b" – Todas as palavras são proparoxítonas.

Veja como ajuda se montarmos uma tabela.

Atenção: não é aconselhável inserir, na tabela, os monossílabos e hiato.

	PRO	PAR	OXI
cli	má	ti	ca
	pú	bli	ca
	bél	gi	ca

Alternativa "a" – Saúde: hiato.

	PRO	PAR	OXI
		tam	bém
e – co	nô	mi	ca

Alternativa "c"

	PRO	PAR	OXI
		á	reas
sus	ten	tá	veis
	ú	ni	ca

Alternativa "d" – só: monossílabo.

	PRO	PAR	OXI
a - ma	zô	ni	ca
		bô	nus

Alternativa "e"

PRO	PAR	OXI
	ô	nus
	a	té
	in	glês

02. (IDECAN – Técnico Bancário-Banes-tes/2012) Dentre os grupos de palavras a seguir, são todas acentuadas pelo mesmo motivo

- previdência / intercâmbio / água
- é / só / sênior
- reúne / gênero / débito
- depósitos / previdência / têm
- automático / incêndios / sênior

COMENTÁRIOS

Gabarito: Questão anulada. Vamos analisar as alternativas.

Não colocaremos na tabela: monossílabos e hiato. Veja como fica fácil.

Alternativa "a" – As três são paroxítonas. Esta seria a alternativa correta.

x	PRO	PAR	OXI
pre	vi	dên	cia
in	ter	câm	bio
		á	gua

Alternativa "b" – é e só: monossílabos; sênior: paroxítona.

PRO	PAR	OXI
	sê	nior

Alternativa "c" – reúne: hiato; gênero e débito: proparoxítonas.

PRO	PAR	OXI
gê	ne	ro
dé	bi	to

Alternativa "d" – têm: acento diferencial (plural); depósito: proparoxítona; previdência: paroxítona terminada em ditongo.

x	PRO	PAR	OXI
de	pó	Si	to
pre	vi	dên	cia

Alternativa "e" – automático: proparoxítona; incêndios e sênior: paroxítonas.

x	PRO	PAR	OXI
au - to	má	ti	co
	in	cên	dios
		sê	nior

2. ORTOGRAFIA

Aconselhável ter em mãos um dicionário atualizado (reforma ortográfica 2009) para consulta. Surgindo palavras desconhecidas, pesquise-as e anote o significado. Como uma palavra pode possuir vários sentidos, veja qual se encaixa no contexto, pois é preciso aprender a desvendar as palavras.

03. (Cesgranrio – Escriturário – Banco do Brasil – 2015) No seguinte período, a palavra em destaque está grafada de acordo com a ortografia oficial:

- O sindicato se preocupa com o **aspécto** educativo da cartilha.
- Várias entidades **mantêm** convênio conosco.
- O consumidor tem de ser **consciênte** de seu papel de cidadão.
- O **substântivo** que traduz essa cartilha é "seriedade".
- No **rítmo** em que a sociedade caminha, em breve exerceremos plena cidadania.

COMENTÁRIOS**Alternativa correta: letra "b"**

🔗 **Nota da autora:** a banca menciona ortografia oficial e exige acentuação e concordância.

- O verbo "manter" é conjugado como o verbo "ter", que possui acento diferencial se usado no plural: Várias entidades (sujeito) **mantêm** (têm) convênio.

Alternativa "a" - Não se acentua paroxítona terminada em "o".

Alternativa "c" - Não se acentua paroxítona terminada em "e".

Alternativa "d" - Não se acentua paroxítona terminada em "o".

Alternativa "e" - Não se acentua paroxítona terminada em "o".

▶ DICA

Não são acentuadas as paroxítonas:

- terminadas em A, E, O seguidas ou não de S: escada (s), batuque (s), esgoto (s)
- terminadas em EM / ENS: nuvem; nuvens / garagem / garagens.

04. (CESGRANRIO – Técnico Bancário-Banco da Amazônia/2013) Palavras como **regulação** e **emissão**, embora provenham igualmente de verbos (regular; emitir), apresentam uma divergência de grafia em sua terminação. É grafada com **-ção** a palavra criada a partir do verbo

- a) omitir
- b) competir
- c) permitir
- d) conceder
- e) converter

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "b" – competição.

Alternativa "a" – omissão.

Alternativa "c" – permissão.

Alternativa "d" – concessão.

Alternativa "e" – conversão.

05. (IDECAN – Técnico Bancário-Banes-tes/2012) As palavras "beneficiários", "responsáveis" e "contribuições" possuem fonemas iguais representados por letras diferentes. Indique a sequência em que todas as palavras estão ortograficamente corretas.

- a) coaptação / facilitário / supressão
- b) colapso / escavação / diagramação
- c) disjunção / essencialidade / escetar
- d) dispersão / entrelaçar / escravização
- e) excursionista / extrema / guarnição

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "a" – Coaptação: **1** **Cir** Ação de reduzir os ossos deslocados ou ajustar as extremidades dos fraturados. **2** Adaptação ou ajustagem de partes que estavam separadas; facilitário: crediário; supressão: **1** Ato ou efeito de suprimir. **2** Lacuna, omissão. **3** Cessação, desaparecimento. **4** **Fís** e **Mec** Baixa pressão.

Alternativa "b" – colapso, diagramação.

Alternativa "c" – executar.

Alternativa "d" – dispersão.

Alternativa "e" – excursionista.

Trecho para o item.

No século passado, ocorreu, no sistema bancário brasileiro, uma significativa incorporação tecnológica, que teve início ainda no final dos anos 60, com a criação do primeiro CPD, e continuou se difundindo nas décadas posteriores. Nesse processo, duas fases podem ser diferenciadas. A primeira, que abrangeu toda a década de 70 e parte da década de 80, caracterizava-se pela automação de processos de controle interno do banco e atingiu o setor de contabilidade e registro das agências, que foi **paulatinamente** se reduzindo, com a implementação de sistemas de coleta e transmissão de dados conectados a uma unidade central, o CPD. (...)

Wagner de Souza Leite Molina. Internet: <www.seufuturonapratica.com.br> (com adaptações).

06. (Técnico Bancário – Banco da Amazônia/2012– Cespe) Caso a palavra "paulatinamente" fosse substituída por **rapidamente** ou por **velozmente**, seria preservada a informação original do texto.

() Certo () Errado

COMENTÁRIOS

Errado – Rapidamente e velozmente são antônimos de *paulatinamente*, que significa vagarosamente: gradativamente: pausadamente.

07. (ESPP – Técnico Bancário-BanPará/2012) Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

Não entendeu _____ o garoto estava _____ humorado.

- a) porque - mau
- b) porque - mal
- c) por que - mal
- d) por que - mau
- e) por quê - mau

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "c"

- **Por que** = a palavra 'razão' está implícita e por isso é separado: não entendeu por que (razão);
- O garoto estava como? **Mal** humorado = adverbio.

Alternativa "a" – Porque: explica; mau: adjetivo.

Alternativa "b" - Porque: explica

Alternativa "d" – Mau: adjetivo.

Alternativa "e" – Por quê: usado em final de frase; mau: adjetivo.

08. (Escriturário-BB/2011– FCC) Todas as palavras estão escritas corretamente na frase:

- Os esforços para entender os fenômenos da natureza nem sempre conseguem hêsito, como, por exemplo, algumas pesquisas sobre aves.
- O crecente desenvolvimento tecnológico permitiu aos pesquisadores analisar as reações provocadas pelo fluxo de sangue no bico do tucano.
- O imenso tamanho do bico do tucano sempre causou estranheza naqueles que costumam observar os exemplos oferecidos pela natureza.
- Com o tamanho imprecionante de seu bico, o tucano é considerado por estudiosos uma das aves brasileira mais exquízitas.
- Os cientistas que se puzeram a estudar os tucanos concluíram que existem diverças funções para o enorme bico dessa ave.

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "c" – Todas as palavras foram escritas corretamente.

Alternativa "a" – Esforços, êxito.

Alternativa "b" – Crescente, analisar.

Alternativa "d" – Impressionante, esquisitas.

Alternativa "e" – Puseram, diversas.

09. (Técnico Bancário - CEF/2008– Cesgranrio) Apenas uma das palavras abaixo, em destaque, está grafada de acordo com a ortografia oficial. Assinale-a.

- Não havia funcionários na **sessão** de registros.
- A produtividade das minas de ouro superou as **espectativas**.
- Foi preciso **analisar** cuidadosamente a biodiversidade local.
- Conclui-se que **a** detalhes demais naquele levantamento.
- Foram descobertos **privilégios** na concessão de licenças.

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "e" – Privilégio: 1. Direito ou vantagem além dos comuns. 2. Permissão especial. 3. Direito, prerrogativa.

Alternativa "a" – Seção: repartição.

Alternativa "b" – Expectativas.

Alternativa "c" – Analisar – vem de análise. Fixe assim, facilita.

Alternativa "d" – Há detalhes = existem detalhes.

3. SEMÂNTICA

Refere-se aos significados das palavras.

10. (FCC - Escriturário-BB/2013.2) "O sonho de chegar à China **é o fio imaginário** que percorre a história da luta da Europa para fugir do isolamento".

O estímulo a esse movimento era o desejo irreprímível dos ocidentais de consumir as riquezas produzidas no Oriente.

Considerando-se o contexto, as expressões grifadas nas afirmativas acima seriam corretamente substituídas, respectivamente, por:

- o caminho fictício - A causa desse impulso
- o desejo consumista - A busca de riqueza
- o intenso comércio - A cobiça de bens
- a finalidade lucrativa - O motor desse fenômeno
- a onda inicial - A curiosidade pelo desconhecido

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "a"

☞ **Nota da autora:** por se tratar de questão de nível fácil, trabalhe por eliminação.

- fio: caminho (sentido conotativo, metafórico); imaginário: pertence à ficção. Eliminam-se, assim, as alternativas *b* (desejo consumista), *c* (intenso comércio), *d* (finalidade lucrativa) e *e* (onda inicial).
- o estímulo: a causa; movimento: impulso.

Trecho para a questão.

Diploma garantido

(...) Falta de disciplina para fazer os depósitos e saques não programados prejudicam quem quer poupar para o futuro. "A contribuição deve

ser encarada como uma despesa da casa, assim como as contas de água e luz", diz Carolina Wanderley, consultora sênior de previdência privada da empresa de investimentos Mercer. Ou seja, não se deve "pular" o investimento na previdência em meses de dinheiro curto, muito menos usar o montante reservado nela para cobrir despesas acima do normal.

Para contornar imprevistos desse gênero, os especialistas recomendam pedir ao banco que as mensalidades sejam postas em débito automático ou cobradas via boleto e manter um segundo investimento - como uma poupança - destinado a "**apagar incêndios**".

(Veja, 9 de maio 2012. Com adaptações)

11. (IDECAN – Técnico Bancário-Banes-tes/2012) A expressão "apagar incêndios" aparece entre aspas por possuir sentido

- conotativo e significa provocar reações nas pessoas ao redor.
- denotativo e significa sanar problemas econômicos previsíveis.
- denotativo e significa tratar as situações difíceis com sensatez.
- conotativo e significa não dar importância aos problemas econômicos.
- conotativo e significa sanar problemas econômicos urgentes e imprevistos.

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "e"

☛ **Nota da autora:** Denotação é o sentido real da palavra, o sentido do dicionário; conotação é o sentido figurado, metafórico.

- O trecho refere-se a problemas econômicos e fica evidente que *incêndio* está no sentido de urgência, de imprevistos.

Alternativa "a" – Não há relação com reações nas pessoas.

Alternativa "b" – Não se trata de sentido real, é metáfora.

Alternativa "c" – Não se trata de sentido real.

Alternativa "d" – Não há ligação com dar importância ou não a algo.

12. (IDECAN – Técnico Bancário-Banes-tes/2012) Apesar de possuir uma linguagem predominantemente formal, o texto apresenta o registro de variante linguística coloquial em

- "Muitos pais têm contratado planos de previdência para os filhos menores de idade."
- "... como uma boa faculdade, um curso de especialização ou um intercâmbio no exterior..."
- "... saques não programados prejudicam quem quer poupar para o futuro."
- "... não se deve 'pular' o investimento na previdência em meses de dinheiro curto..."
- "... pedir ao banco que as mensalidades sejam postas em débito automático..."

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "d"

☛ **Nota da autora:** Linguagem coloquial, informal ou popular é uma linguagem utilizada no cotidiano em que não exige a observância total da gramática, de modo que haja mais fluidez na comunicação feita através de jornais, revistas e principalmente num diálogo. Na linguagem informal usam-se muitas gírias e palavras infanto-juvenis e livros de muitos diálogos. Em contrapartida a linguagem formal ou culta é aquela que carrega consigo a rigidez das normas gramaticais, utilizada principalmente em textos e profissões que a exigem como no Direito. (Fonte: <http://www.dicionarioinformal.com.br/>)

- Expressões que evidenciam a teoria: pular o investimento e dinheiro curto.

Alternativa "a" – Contratar plano = denotação e linguagem culta.

Alternativa "b" – Boa faculdade = denotação.

Alternativa "c" – Saques = sentido denotativo.

Alternativa "e" – postas em débito = denotação.

Texto para o item.

Não é preciso muito esforço para notar que é feito o cotidiano de um indivíduo brasileiro socioeconomicamente privilegiado. Os assuntos da vida privada são, de longe, os que dominam qualquer outro tipo de preocupação. No entanto, o cuidado excessivo com o bem-estar não apenas realimenta a cultura do alheamento como reduplica-se em irresponsabilidade para consigo. A rede de atendimento aos "famintos de felicidade" tornou-se um negócio rendoso, e os usuários, para **mantê-la, exigem** mais exploração dos que já são superexplorados. Quem vive permanentemente na infelicidade não pode olhar o outro

como alguém com quem possa ou deva preocupar-se.

O sentimento íntimo de quem padece é de que o mundo lhe deve alguma coisa, e não de que ele deva qualquer coisa ao mundo. O "comércio de felicidade" é orquestrado de tal modo que o sentimento de deficiência, escassez ou privação pede sempre mais dinheiro e mais atenção para consigo, como meio de evitar a presença avassaladora das frustrações emocionais.

Jurandir Freire. A ética democrática e seus inimigos - o lado privado da violência pública. In: Ari Roitman (Org). O desafio ético, 2000, p. 83-4 (com adaptações).

13. (Escriturário-BB/2009 – Cespe) As aspas utilizadas servem para realçar o uso metafórico ou figurado da linguagem, conferindo-lhe também, pelo exagero, um valor de ironia.

() Certo () Errado

COMENTÁRIOS

Certo – Linguagem metafórica explícita: 'é a palavra ou expressão que produz sentidos figurados por meio de comparações implícitas. Ela pode dar um duplo sentido à frase. Com a ausência de uma conjunção comparativa.'*

Exagero: ter fome de felicidade significa que a felicidade é essencial; comércio de felicidade possui o sentido de compra e venda. Denota, sim, ironia (porque nada disso acontece) e exagero.

*Fonte: <http://pt.wikipedia.org/>

4. PRONOME

As questões de pronome estão diretamente ligadas à sintaxe de regência. Em alguns casos, é necessário saber a teoria de colocação pronominal - próclise, ênclise e mesóclise. Essencial saber quais palavras atraem o pronome oblíquo. Dicas no final do capítulo.

14. (Cesgranrio – Escriturário – Banco do Brasil – 2015) Na frase "É importante informá-lo dos seus direitos", emprega-se o verbo **informar** seguido do pronome oblíquo. Entretanto, o redator poderia ter optado por empregar, em vez de **lo**, o pronome **lhe**.

A frase resultante, mantendo-se o mesmo sentido e respeitando-se a norma-padrão, seria:

a) É importante informar-lhe sobre os seus direitos.

b) É importante **lhe** informar a respeito dos seus direitos.

c) É importante **informar-lhe** dos seus direitos.

d) É importante **informar-lhe** os seus direitos.

e) É importante **lhe** informar acerca dos seus direitos.

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "d"

☞ **Nota da autora:** Para saber o emprego dos pronomes oblíquos, é necessário saber predicação verbal (transitividade do verbo), ou seja, é preciso saber análise sintática.

Para completar o verbo, usa-se **o (a)** quando possuir função de objeto direto (sem preposição) e **lhe** quando for objeto indireto (com preposição).

No enunciado:

informá-	los	de seus direitos
V.T.D.I.	alguém (O.D.)	de algo (objeto indireto)

Na alternativa "d":

informá-	lhe	seus direitos
V.T.D.I.	a alguém (O.I.)	algo (objeto direto)

► DICA

Para identificar os transitivos diretos (cujos complementos são *o, a, os e as*), tente passá-los para a voz passiva. Somente os transitivos diretos (com raras exceções) admitem essa transformação:

Beneficiou-o (algo/ alguém foi beneficiado)

Celebrou- o (algo foi celebrado)

Convidou- o (alguém foi convidado)

Estimulou- o (algo/alguém foi estimulado)

Focou- o (algo foi focado)

Fomentou- o (algo foi fomentado)

Impactou- o (algo foi impactado)

Irritou- o (alguém foi/ ficou irritado)

Parabenizou- o (alguém foi parabenizado)

Nesses casos, não cabe o pronome "lhe" pelo fato de os verbos não exigirem preposição.

Alternativa "a" - Um verbo não pode ter dois objetos indiretos (a alguém – sobre algo).

Alternativa "b" - Dois objetos indiretos (a alguém – a respeito de algo).

Alternativa "c" - Dois objetos indiretos (a alguém – de algo).

Alternativa "e" - Dois objetos indiretos (a alguém – acerca de algo).

15. (Cesgranrio – Escriturário – Banco do Brasil – 2015) A colocação do pronome destacado atende às exigências

da norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- Os clientes mais exigentes sempre comportaram-se bem diante das medidas favoráveis oferecidas pelos bancos.
- Efetivando-se os pagamentos com moedas virtuais, os clientes terão confiança para utilizar esse recurso financeiro.
- Os usuários constantes da internet não enganam-se a respeito das vantagens do comércio on-line.
- É preciso observar que a população interessase pelas formas de aprendizagem condizentes com a sua cultura.
- Os turistas tinham organizado-se para viajar quando as condições econômicas melhorassem.

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "b" – Correta, pois não há possibilidade de iniciar frase com pronome oblíquo, ou seja, é proibido o uso da próclise (pronome antes do verbo).

Alternativa "a" – O advérbio de tempo *sempre* atrai o pronome oblíquo: **sempre se comportaram**.

Alternativa "c" - O advérbio de negação *não* atrai o pronome oblíquo: **não se enganam**.

Alternativa "d" – Por questão fonética (de som), a próclise é necessária: **a população se interessa**. Note que ao utilizar a ênclise, parece que o "se" é uma conjunção condicional: interessa se (caso). Ocorreria ambigüidade.

Alternativa "e" – Locução verbal: **tinham se organizado**.

► **DICA:** Estando o verbo principal no particípio (organizado), o pronome oblíquo átono **não** poderá vir depois dele.

Trecho para questão.

(...) Se o século XVI havia sido marcado pelas grandes descobertas, o seguinte testemunhou a consequência maior delas: o estabelecimento

de um poderoso cinturão de comércio que ia da Europa à Ásia. "O sonho de chegar à China é o fio imaginário que percorre a história da luta da Europa para fugir do isolamento", diz o escritor canadense Timothy Brook, no livro *O chapéu de Vermeer*.

Isso determinou mudanças de comportamento e de valores: "Mais gente aprendia novas línguas e se ajustava a costumes desconhecidos". O estímulo a esse movimento era o desejo irreprímível dos ocidentais de consumir as riquezas produzidas no Oriente. A princípio refratários ao comércio com o exterior, os governantes chineses acabaram rendendo-se à evidência de que o comércio significava a injeção de riqueza na economia local (em especial sob a forma de toneladas de prata). (...)

(Adaptado de: Marcelo Marthe. Veja, p. 136-137, 29 ago. 2012)

16. (FCC - Escriturário-BB/2013.2) **Isso** determinou mudanças de comportamento e de valores ...

O pronome grifado evita a repetição, no texto, da expressão:

- o estabelecimento de um poderoso cinturão de comércio.
- a primeira onda da chamada globalização.
- a derrota em uma guerra contra a França.
- o desejo irreprímível dos ocidentais.
- a injeção de riqueza na economia local.

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "a"

⊗ **Nota da autora:** Questão de pronome e coesão textual.

O pronome demonstrativo *isso* possui valor anafórico por retomar ideia(s) citada(s). Releia o que mencionado no parágrafo anterior: o (século) seguinte testemunhou a consequência maior delas: **o estabelecimento de um poderoso cinturão de comércio que ia da Europa à Ásia**. Outra sugestão é perguntar ao verbo: o que determinou mudanças de comportamento e de valores? A resposta, ou seja, o sujeito é *o estabelecimento*...

Alternativa "b" – Não há essa informação no trecho anteposto ao pronome.

Alternativa "c" - Não há essa informação no trecho anteposto ao pronome.

Alternativa "d" – Essa informação está posta ao pronome, descartada facilmente a alter-

nativa porque se trataria de catáfora (cita ideias) e não é o caso.

Alternativa "e" – Informação posposta.

17. (CESGRANRIO – Escriturário - BB/2013) A substituição do termo destacado pelo pronome oblíquo adequado está de acordo com a norma-padrão em:

- "Arranje **uma dessas listas**" - Arranje-lhes
- "fica aqui **um convite**" - fica-o aqui
- "listando **as cem coisas**" - Listando-as
- "Eu prefiro encarar **a morte**" - Encarar-lhe
- "Falta **muito** ainda" - Falta-o ainda

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "c"

🔄 **Nota da autora:** É fundamental lembrar que os pronomes oblíquos **o(s)**, **a(s)** possuem função de objeto direto (o complemento não exige preposição) e que o pronome **lhe** exige preposição e pode possuir função de objeto indireto, complemento nominal ou adjunto adnominal. Se necessário, vá a dicas no final do capítulo.

- Listando as cem coisas: quem lista, lista algo (V.T.D.) = listando-as.

Alternativa "a" – o verbo *arranjar* é transitivo direto = **arranje-as**.

Alternativa "b" – Opa! Um 'peguinha' clássico em provas de concursos. Em primeiro lugar encontre o sujeito para evitar erro de classificação sintática. O que fica? Um convite. Ordem direta (sujeito + verbo + adjunto adverbial de lugar, nesse caso - esclareço) = **Um convite fica aqui**. Não se substitui o sujeito por pronome oblíquo.

Alternativa "d" – o verbo *encarar* é transitivo direto = é preciso **encará-la**.

Alternativa "e" – *muito* é adjunto adverbial de intensidade e não pode ser substituído por pronome oblíquo.

18. (CESGRANRIO – Técnico Bancário-Banco da Amazônia/2013) Está substituído pelo pronome adequado, de acordo com a norma-padrão, o termo destacado na seguinte passagem do texto:

- "que começou **com o apoio do BNDES**" - começou-o
- "começaria a entender a **Amazônia**" - entender-lhe
- "pensar **um novo modelo**" - pensar-lhe

d) "A questão liga a **Amazônia**" - liga-a

e) "Às vezes, pensamos **na Amazônia**" - pensamos-la

COMENTÁRIOS

Alternativa correta: letra "d" – liga algo = verbo transitivo direto: liga-a.

Alternativa "a" – O adjunto adverbial não pode ser substituído por pronome oblíquo.

Alternativa "b" – Entender algo = entendê-la.

Alternativa "c" – Pensar algo = pensá-lo.

Alternativa "e" – Pensamos nela (em algo).

TRECHO PARA A QUESTÃO

No século passado, ocorreu, no sistema bancário brasileiro, uma significativa incorporação tecnológica, que teve início ainda no final dos anos 60, com a criação do primeiro CPD, e continuou **se difundindo** nas décadas posteriores. (...)

Wagner de Souza Leite Molina. Internet: <www.seufuturonapratica.com.br> (com adaptações).

19. (Técnico Bancário – Banco da Amazônia/2012– Cespe) A substituição de "se difundindo" por **difundindo-se** mantém a correção gramatical do período.

() Certo () Errado

COMENTÁRIOS

Certo – É uma locução verbal (verbo auxiliar + verbo principal no gerúndio) e o pronome oblíquo pode vir depois do verbo auxiliar ou do verbo principal.

Trecho para o item.

(...) Esse processo de incorporação tecnológica, intensificado no final do século, permitiu à rede bancária implementar um sistema informatizado **cuja rapidez acompanhava o ritmo de desvalorização da moeda** imposto pelos altos índices de inflação registrados na década de 80. Isso possibilitou que os bancos obtivessem elevada lucratividade, o que propiciou a realização de novos investimentos em tecnologia da informação.

Wagner de Souza Leite Molina. Internet: <www.seufuturonapratica.com.br> (com adaptações).